

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul – Campus Bento
Gonçalves

1º TRIMESTRE 2022

REITOR

Júlio Xandro Heck

DIRETOR GERAL DO CAMPUS BENTO GONÇALVES

Rodrigo Otávio Câmara Monteiro

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS BENTO GONÇALVES

Thiago Grassel dos Reis

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA CONTABILIDADE DO CAMPUS BENTO GONÇALVES

Elisângela Batista Maciel - Contadora

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis, primeiro trimestre 2022.

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/05/2022	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158264 - INST.FED.DO RS/CAMPUS BENTO GONCALVES
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	547.655,44	517.786,91	PASSIVO CIRCULANTE	220.304,23	72.733,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	118.926,03	98.902,61	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	14.170,00	14.170,00	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Clientes	14.170,00	14.170,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	118.418,87	13.805,84
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	414.559,41	404.714,30	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	101.885,36	88.927,30
ATIVO NÃO CIRCULANTE	21.659.362,71	21.655.133,07	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	220.304,23	72.733,14
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2021	2020
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	21.622.384,69	21.614.207,38	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	4.232.833,86	4.216.606,06	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	13.848.408,33	13.679.583,88	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-9.615.574,47	-9.462.977,82	Resultados Acumulados	21.986.713,92	22.100.186,84
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-113.472,92	-8.538,51
Bens Imóveis	17.389.550,83	17.397.601,32	Resultados de Exercícios Anteriores	22.100.186,84	22.108.725,35
Bens Imóveis	17.869.710,40	17.869.710,40	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-500.159,57	-492.109,08	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.986.713,92	22.100.186,84
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	36.978,02	40.925,69			
Softwares	36.978,02	40.925,69			
Softwares	152.717,19	152.717,19			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-115.739,17	-111.791,50			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/05/2022	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158264 - INST.FED.DO RS/CAMPUS BENTO GONCALVES
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	22.207.018,15	22.172.919,96	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.207.018,15	22.172.919,96

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	118.926,03	98.902,61	PASSIVO FINANCEIRO	1.637.468,13	1.764.210,79
ATIVO PERMANENTE	22.088.092,12	22.074.017,37	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			SALDO PATRIMONIAL	20.569.549,02	20.408.709,19

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	127.163,40	421.288,86	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	3.319.968,74	1.464.009,17
Atos Potenciais Ativos	127.163,40	421.288,86	Atos Potenciais Passivos	3.319.968,74	1.464.009,17
Garantias e Contragarantias Recebidas	127.163,40	421.288,86	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	3.319.968,74	1.464.009,17
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	127.163,40	421.288,86	TOTAL	3.319.968,74	1.464.009,17

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
Recursos Ordinários			-1.456.828,91
Recursos Vinculados			-62.714,19
Educação			-50.263,90
Previdência Social (RPPS)			-
Dívida Pública			-63.950,05
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog			51.499,76
TOTAL			-1.518.543,10

Fonte: SIAFI 2021 e 2022

Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/05/2022	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158264 - INST.FED.DO RS/CAMPUS BENTO GONCALVES
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES				
Receitas Tributárias				
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições				
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial				
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária				
Receita Industrial				
Receitas de Serviços				
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes				
Outras Receitas Correntes				
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL				
Operações de Crédito				
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens				
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos				
Transferências de Capital				



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/05/2022	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158264 - INST.FED.DO RS/CAMPUS BENTO GONCALVES
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital				
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS				
REFINANCIAMENTO				
Operações de Crédito Internas				
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas				
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO				
DEFICIT			853.902,00	853.902,00
TOTAL			853.902,00	853.902,00
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS				
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES			757.396,00	279.225,87	194.671,57	-757.396,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	757.396,00	279.225,87	194.671,57	-757.396,00
DESPESAS DE CAPITAL			96.506,00	-	-	-96.506,00
Investimentos	-	-	96.506,00	-	-	-96.506,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA						
SUBTOTAL DAS DESPESAS			853.902,00	279.225,87	194.671,57	-853.902,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa						
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO			853.902,00	279.225,87	194.671,57	-853.902,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/05/2022	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158264 - INST.FED.DO RS/CAMPUS BENTO GONCALVES
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	-	-	853.902,00	279.225,87	194.671,57	-853.902,00

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	327.454,93	1.053.302,43	699.135,95	661.245,14	-	719.512,22
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	327.454,93	1.053.302,43	699.135,95	661.245,14	-	719.512,22
DESPESAS DE CAPITAL	614,99	310.105,30	149.852,93	106.822,29	-	203.898,00
Investimentos	614,99	310.105,30	149.852,93	106.822,29	-	203.898,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	328.069,92	1.363.407,73	848.988,88	768.067,43	-	923.410,22

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	27.240,37	27.240,37	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	27.240,37	27.240,37	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	27.240,37	27.240,37	-	-

Fonte: SIAFI 2021 e 2022

Balanco Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/05/2022	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158264 - INST.FED.DO RS/CAMPUS BENTO GONCALVES
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	853.902,00	358.704,80
Ordinárias	-	-	Ordinárias	848.980,30	358.414,64
Vinculadas	-	-	Vinculadas	4.921,70	290,16
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	4.921,70	290,16
Transferências Financeiras Recebidas	980.505,32	804.102,21	Transferências Financeiras Concedidas	162,00	285,00
Resultantes da Execução Orçamentária	226.714,12	196.741,26	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Sub-repasso Recebido	226.714,12	196.741,26	Independentes da Execução Orçamentária	162,00	285,00
Independentes da Execução Orçamentária	753.791,20	607.360,95	Movimento de Saldos Patrimoniais	162,00	285,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	680.288,03	544.908,35	Aporte ao RPPS	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	73.523,17	62.452,60	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-			
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	688.889,90	230.972,59	Pagamentos Extraorçamentários	795.307,80	590.896,70
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	84.554,30	174.177,24	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	27.240,37	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	574.676,13	55.840,74	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	768.067,43	590.896,70
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.335,71	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	20.323,76	954,61	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	20.323,76	954,61			
Saldo do Exercício Anterior	98.902,61	172.308,96	Saldo para o Exercício Seguinte	118.926,03	257.497,26
Caixa e Equivalentes de Caixa	98.902,61	172.308,96	Caixa e Equivalentes de Caixa	118.926,03	257.497,26
TOTAL	1.768.297,83	1.207.383,76	TOTAL	1.768.297,83	1.207.383,76

Demonstrações das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/05/2022	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158264 - INST.FED.DO RS/CAMPUS BENTO GONCALVES
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.052.561,96	805.056,82
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	20.263,76	665,61
Venda de Mercadorias	-	450,06
Vendas de Produtos	3.510,00	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	16.753,76	215,55
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	60,00	4,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	60,00	4,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.032.238,20	804.102,21
Transferências Intragovernamentais	980.505,32	804.102,21
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	51.732,88	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	-	285,00
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSION 13/05/2022	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158264 - INST.FED.DO RS/CAMPUS BENTO GONCALVES
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-	285,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.166.034,88	942.773,96
Pessoal e Encargos	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Outras Políticas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Item de Rens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.108.837,01	780.368,17
Uso de Material de Consumo	125.539,69	149.123,69
Serviços	818.897,51	469.875,39
Depreciação, Amortização e Exaustão	164.594,81	161.359,04
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	162,00	285,00
Transferências Intragovernamentais	162,00	285,00
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	1.959,00
Reavaliação, redução a valor recuperável e ajustes por perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	1.958,00
Desincorporação de Ativos	-	-



EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSION 13/05/2022	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158264 - INST.FED.DO RS/CAMPUS BENTO GONCALVES
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
Tributárias	1.274,87	1.465,99
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.057,16	1.248,28
Contribuições	217,71	217,71
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	55.566,00	158.706,85
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	55.566,00	158.706,85
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-113.472,92	-137.717,14

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2022	2021

Fonte: SIAFI 2021 e 2022

Demonstrações dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/05/2022	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158264 - INST.FED.DO RS/CAMPUS BENTO GONCALVES
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC E TEC.DO RS

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	126.845,71	289.480,91
INGRESSOS	1.010.164,79	805.056,82
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	1.010.164,79	805.056,82
Ingressos Extraorçamentários	9.335,71	-
Transferências Financeiras Recebidas	980.505,32	804.102,21
Arrecadação de Outra Unidade	20.323,76	954,61
DESEMBOLSOS	-883.319,08	-515.575,91
Pessoal e Demais Despesas	-883.157,08	-515.075,87
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-883.157,08	-515.075,87



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/05/2022	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158264 - INST.FED.DO RS/CAMPUS BENTO GONCALVES
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC E TEC.DO RS

	2022	2021
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-	-215,04
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-215,04
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-162,00	-285,00
Dispêndios Extraorçamentários	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-162,00	-285,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-106.822,29	-204.292,61
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-106.822,29	-204.292,61
Aquisição de Ativo Não Circulante	-	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-106.822,29	-204.292,61
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20.023,42	85.188,30
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	98.907,61	177.308,96
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	118.926,03	257.497,26

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.

As Demonstrações Contábeis (DCON) do campus Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto:

(a) Bens móveis

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título. Também não foi realizada a avaliação dos bens móveis/intangíveis para apurarmos o real valor do ativo imobilizado.

Até a data de encerramento de exercício, não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis e amortização acumulada de bens intangíveis.

(b) Atos potenciais

Os saldos de contratos celebrados e das garantias contratuais foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle de devedores/credores. De tal forma, os saldos desses grupos refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução.

Em 31/03/2022, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle soma R\$ 3.300 milhões, sendo R\$ 5 mil de Seguros em Execução e R\$ 3.295 milhões Contratos de Serviços em Execução.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) (Este somente a nível de órgão) e;**
- VII. Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Bento Gonçalves, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- (a) Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- (b) Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;

- (c) Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$Kd = (n2 - x2) / n2$, onde:

$$\begin{aligned} Kd &= \text{coeficiente de depreciação} \\ N &= \text{vida útil da acessão} \\ X &= \text{vida útil transcorrida da acessão} \end{aligned}$$

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivo circulante e não circulante

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartição a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário e;
- III. Financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda. Compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o Campus, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que correspondem, exclusivamente, à receita própria do Campus Bento Gonçalves. O montante acumulado no final do trimestre é justificado pelo recebimento dos recursos financeiros no dia 31 de março, não sendo possível executar todos os pagamentos até o final do período.

Caixa e Equivalente de Caixa - composição	R\$ MIL			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	54.828,48	45.492,77	0,83	50,34
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO	54.097,55	53.409,84	0,99	49,66
Total	108.926,03	98.902,61	0,91	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 2 – Créditos a Receber

Conta Bancos Conta Movimento – Demais Contas:

Os recursos deste grupo referem-se aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS - Campus Bento Gonçalves, na modalidade de caução em dinheiro.

Créditos a Receber	R\$ MIL			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	14.170,00	14.170,00	0,00	100,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	190,71	0,00
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	14.170,00	14.170,00	100,00	100

Fonte: SIAFI

Nota 3 – Clientes

Valor constante na conta de Clientes, sendo necessária a revisão e lançamento em Dívida Ativa. Trata-se de vendas a prazo que não foram liquidadas até o final do primeiro trimestre de 2022.

Nota 4 – Estoques

Os estoques no Campus Bento Gonçalves não tiveram alterações significativas no período e estão distribuídos conforme seguem:

(a) Almojarifado

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almojarifado, no total de 99,37% do total dos estoques.

(b) Mercadorias para doação

Saldo refere-se à estoque de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos.

Estoques - Composição	R\$ MIL			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
ALMOXARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	411.958,81	404.249,90	1,91	99,37
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	2.600,60	464,40	459,99	0,63
Total	414.559,41	404.714,30	2,43	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 5 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, aluguéis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais. Estas despesas não tiveram nenhuma representatividade no período analisado.

Nota 6 – Imobilizado

Os Bens Móveis do IFRS Campus Bento Gonçalves em 31/03/2022 totalizavam, pelo custo de aquisição, R\$ 13,85 milhões e estão distribuídos em diversas contas contábeis, conforme detalhado na tabela. Sendo de maior representatividade o grupo de Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, no valor de R\$ 6,2 milhões (45% do total), seguido a conta de Bens de Informática, que soma 2,9 milhões, sendo 21% do total, aproximadamente. Essa pequena variação no primeiro trimestre, foram bens adquiridos com recursos de 2022, além de doações recebidas e entregues no exercício de 2022. Dentre eles, os mais expressivos são material cultural, educ. e de comunicação (2,4%) e máquinas, aparelhos, equip e ferramentas (2%). A análise vertical considerou o total bruto da conta de bens móveis, que somou R\$ 13.848.408,33, com um aumento de 1,23%.

Bens Móveis - Composição	R\$ MIL			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	6.188.534,73	6.072.636,41	1,91	44,69
BENS DE INFORMÁTICA	2.883.317,11	2.869.308,61	0,49	20,82
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.168.124,23	2.167.701,23	0,02	15,66
MATERIAL CULTURAL, EDUC, E DE COMUNICAÇÃO	1.619.695,53	1.581.200,90	2,43	11,70
VEÍCULOS	911.367,43	911.367,43	0,00	6,58
SEMOVENTES	15.652,98	15.652,98	0,00	0,11
DEMAIS BENS MÓVEIS	61.716,32	61.716,32	0,00	0,45
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	-9.615.574,47	-9.462.977,82	1,61	-69,43
Total	4.232.833,86	4.216.606,06	0,38	100,00

Fonte: SIAFI

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 31/03/2022, totalizaram, aproximadamente R\$ 17,9 milhões, pelo custo da aquisição, e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	15.682.900,15	15.682.900,15	0,00	87,66
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	1.656.506,69	1.656.506,69	0,00	9,26
INSTALAÇÕES	550.303,56	550.303,56	0,00	3,08
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-500.159,57	-492.109,08	1,64	-2,80
Total	17.389.550,83	17.397.601,32	-0,05	100,00

Fonte: SIAFI

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial correspondem a 88% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do IFRS Campus Bento Gonçalves, perfazendo o montante aproximado de R\$ 15,7 milhões, em 31/03/2022, pelo custo de aquisição.

O saldo na conta de Instalações é em virtude da implantação do PPCI iniciadas em 2019 na sede do campus Bento Gonçalves. Não há obras em andamento contabilizadas no campus em 2021 e 2022.

Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS Campus Bento Gonçalves, em 31/12/2021, totalizou o valor líquido de R\$ 45.403,78, considerando o valor da Amortização Acumulada, estando distribuído em contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

Intangíveis	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	30.076,56	30.076,56	0,00	19,69
ISBGS0007 - LICENÇAS DO OFFICE	16.750,00	16.750,00	0,00	10,97
ISBGS0008 - LICENÇA DO WINDOWS	1.822,56	1.822,56	0,00	1,19
ISBGS0009 - LICENÇA DO OFFICE	7.986,00	7.986,00	0,00	5,23
ISREI0011 - SOFTWARE EDICAO DE VIDEOS	598,00	598,00	0,00	0,39
ISROL0003 - LICENÇA SOFTWARE MICROSOFT	2.920,00	2.920,00	0,00	1,91
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	122.640,63	122.640,63	0,00	80,31
ISBGS0001	5.358,00	5.358,00	0,00	3,51
ISBGS0002	20.150,59	20.150,59	0,00	13,19
ISBGS0003	2.519,94	2.519,94	0,00	1,65
ISBGS0004	73.300,00	73.300,00	0,00	48,00
ISBGS0005	9.626,50	9.626,50	0,00	6,30
ISBGS0006	11.685,60	11.685,60	0,00	7,65
Total	152.717,19	152.717,19	0,00	100,00

Fonte: SIAFI

Considerando-se os saldos brutos das contas do Intangível (antes dedução da amortização acumulada), o item mais representativo é o título “Softwares com Vida Útil Definida”, representando cerca de 80% do total, em março/2022.

Bens Intangíveis - Amortização	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	122.640,63	122.640,63	0,00	100,00
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-115.739,17	-111.791,50	3,53	100,00

Fonte: SIAFI

O grupo não teve alterações no período, somente na amortização acumulada (3,5%).

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

O IFRS Campus Bento Gonçalves não possui obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais registradas em suas demonstrações contábeis. Estas obrigações são registradas pela Reitoria do IFRS, de modo centralizado.

Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 31/03/2022, o IFRS Campus Bento Gonçalves apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 220 mil em obrigações a curto prazo. A tabela a seguir apresenta o detalhamento das obrigações assumidas pelo IFRS Campus Bento Gonçalves, no final do primeiro trimestre de 2022:

Obrigações de Curto Prazo				R\$
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
SUBTOTAL - CURTO PRAZO	220.304,23	72.733,14	202,89	100,00
Fornecedores e Contas a Pagar	118.418,87	13.805,84	757,74	53,75
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	101.885,36	58.927,30	72,90	46,25
Total	220.304,23	72.733,14	202,89	100,00

Fonte: SIAFI

O Campus Bento Gonçalves possui 100% de suas obrigações a curto prazo. Em comparação com o exercício anterior, teve uma elevação de 203%. Isto em virtude do atraso e do pouco recebimento de recursos financeiros para quitação das dívidas com os fornecedores, dentro do trimestre.

Demais Obrigações de Curto Prazo

	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Consignações/glosa de encargos trabalhistas	22.230,88	10.234,53	117,21	21,82
Depósitos Não Judiciais	54.828,48	45.492,77	20,52	53,81
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Precatórios de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivos à educação, cultura e outros	24.826,00	3.200,00	675,81	24,37
Auxílios financeiros a pesquisadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações com entidades federais	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências financeiras a comprovar	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	101.885,36	58.927,30	72,90	100,00

Fonte: SIAFI

(a) Fornecedores e contas a pagar;

Compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com os fornecedores de bens e serviços;

(b) Demais obrigações

Compreende as demais obrigações com glosa de encargos trabalhistas, depósitos não judiciais e depósitos e cauções recebidos.

Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/03/2022 foi deficitário em R\$ 113 mil e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPFDs)

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.052.561,96	5.135.071,58	-79,50
Variações Patrimoniais Diminutivas	1.166.034,88	5.143.610,09	-77,33
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-113.472,92	-8.538,51	1228,95

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve uma piora de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. No primeiro trimestre do exercício de 2021, o resultado foi negativo em R\$ 8,5 mil, ao

passo que no mesmo período de 2022, o resultado ficou negativo em R\$ 113 mil. Dentre as principais variações, destacam-se:

- I. Redução da Exploração de bens, Direitos e Prestações de Serviços em 82%;
- II. Decréscimo de Transferências e delegações recebidas em R\$ 4 milhões (79%).
- III. Redução de variações patrimoniais tributárias em 94% (R\$ 19 mil).

A seguir, é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas				R\$	
	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)	AV(%)	
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	1.052.561,96	5.135.071,58	-79,50	100,00	
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	20.263,76	114.070,13	-82,24	0,28	
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	60,00	108,00	-44,44	0,00	
Transferências e delegações recebidas	1.032.238,20	5.011.296,44	-79,40	97,12	
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	0,00	3.062,00	-100,00	2,56	
Outras VPAs	0,00	6.535,01	-100,00	0,04	
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	1.166.034,88	5.143.610,09	-77,33	100,00	
Pessoal e encargos	0,00	0,00	0,00	76,14	
Benefícios previdenciários e assistenciais	0,00	0,00	0,00	6,84	
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	1.109.032,01	4.439.768,42	-75,02	8,59	
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	0,00	44,02	-100,00	0,00	
Transferências e delegações concedidas	162,00	9.240,01	-98,25	7,19	
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	0,00	1.978,00	-100,00	0,50	
Tributárias	1.274,87	20.755,66	-93,86	0,04	
Outras VPDs	55.566,00	671.823,98	-91,73	0,70	
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	-113.472,92	-8.538,51	1228,95	100,00	

Fonte: SIAFI

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos redução no resultado na maioria dos grupos, principalmente na Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direito, na ordem de 82%. O item de Transferências e delegações recebidas teve uma redução de 79%.

Transferências e Delegações Recebidas	31/03/2022	31/03/2021	AV(%)	AH(%)
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	980.505,32	804.102,21	21,94	99,96
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS P/ EXERC. ORÇAM.	226.714,12	196.741,26	15,23	24,46
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS P/ PAGTO DE RAP	680.268,03	544.908,35	24,84	67,74
MOVIMENTAÇÕES DE SALDOS PATRIMONIAIS	73.523,17	62.452,60	17,73	7,76
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES	51.732,88	285,00	18051,89	0,04
RESTITUIÇÕES	0,00	285,00	-100,00	0,04
DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	16.462,88	0,00	100,00	0,00
DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS - INTRA	35.270,00	0,00	100,00	0,00
Total	1.032.238,20	804.387,21	28,33	100,00

Fonte: SIAFI

Segue comparativo da conta Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, conforme informações da tabela a seguir:

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)
USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	125.539,69	149.123,69	-15,82
SERVIÇOS	818.897,51	469.875,39	74,28
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	164.594,81	161.359,04	2,01
TOTAL	1.109.032,01	780.358,12	42,12

Fonte: SIAFI

Em relação ao consumo de materiais, houve uma variação para menos na ordem de 16% em relação ao mesmo período de 2021. Registrou-se, no período de 2022, consumo de materiais estocados no montante de R\$ 125 mil, em 2021 o consumo foi de R\$ 149 mil. Gêneros de alimentação o consumo foi de R\$ 20.413,26 em 2022 e de R\$ 47.471,71 em 2021 e Material de Consumo Imediato no valor de R\$ 33.542,16 em 2022, não tendo essa despesa e 2021, além de Material de Distribuição Gratuita que em 2021 foi de R\$ 8.518,26 e em 2022, no primeiro trimestre, não foi registrada esta despesa.

Em relação aos Serviços, que têm maior representatividade no grupo, na ordem de 74%, obteve-se uma elevação nos gastos em 74%. Serviços de Apoio Adm. Técnico e Operacional registrou valor de R\$ 661.076,47 em 2022, em 2021 o valor foi de R\$ 318.385,90. Os serviços de Água e Esgoto e energia elétrica foi de R\$ 98.354,06, em 2022, já em 2021 foi de R\$ 89.546,58

Mesmo considerando a calamidade pública em razão da pandemia do Corona vírus, porém, considerando o retorno gradual das atividades presenciais, não houve diminuição dos serviços em execução entre os períodos de 2021 e 2022 analisados, ocorreu uma elevação de gastos de 74, nas despesas de água e esgoto e energia elétrica, que houve um aumento de 10%, serviços de Apoio Adm. Téc. e Operacional que teve um aumento de 108%. No total geral de Uso de bens, Serviços e Consumo houve uma redução de 16% quando comparado 2021 com 2022.

Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da comparação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

No primeiro trimestre de 2022 não foram contabilizadas receitas, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 853.902,00.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, 33% das despesas empenhadas no primeiro trimestre de 2022, foram liquidadas no mesmo período, ou seja, R\$ 279.225,87.

Receitas

No primeiro trimestre de 2022 não foram registradas receitas realizadas para uma análise em comparação com o exercício anterior.

Despesas

O resultado orçamentário é a diferença entre as Receitas Arrecadadas e as Despesas Empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela referida Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento, pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado.

Diante disso, é possível afirmar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, ou seja, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços, demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesa no período em análise abrangeu a quantia aproximada de R\$ 3,4 milhões, enquanto que no mesmo período de 2020, tal fase da execução da despesa pública foi de R\$ 3,7 milhões. O empenho de despesas correntes corresponde a 100,00% de toda despesa empenhada no período, conforme a seguir:

Despesas Empenhadas - Composição

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	757.396,00	358.704,00	111,15	88,70
Despesas de Capital	96.506,00	0,00	0,00	11,30
TOTAL	853.902,00	358.704,00	138,05	100,00

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior relevância estão no grupo “Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica”, na ordem de 71% e “Auxílio Financeiro a Estudantes”, representando 4,5% do total empenhado. Material de Consumo totalizou 16% e Serviços de TIC 5%, conforme evidenciado na tabela a seguir:

Despesas Correntes – composição (empenhada)

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%)
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	33.723,34	139.599,75	-75,84	4,45
MATERIAL DE CONSUMO	122.095,50	47.289,15	158,19	16,12
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.500,00	100,00	1400,00	0,20
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA	539.982,25	160.352,55	236,75	71,30
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E	39.153,21	10.175,39	284,78	5,17
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	20.931,70	1.187,96	1661,99	2,76
Total	757.386,00	358.704,80	111,14	100,00

Fonte: SIAFI

Observou-se queda significativa nas despesas empenhadas no período analisado nos itens de Auxílio Financeiro a Estudantes (-76%), Material de Consumo teve um acréscimo na despesa empenhada de 158%, assim como Serviços de Terceiros PJ teve um acréscimo de 237%, ou seja, quase R\$ 380 mil a mais empenhado no mesmo período de 2021. Serviços de TIC também cresceu em despesa empenhada, no montante de 285%.

Por consequência da pandemia, Diárias, Passagens e Despesas com Locomoção não tiveram despesas no período analisado. No total do primeiro trimestre 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021, teve um aumento de despesas em 111%, isso provavelmente ocorreu em razão do retorno das atividades presenciais (servidores e estudantes), além da liberação de limite de orçamento bem mais cedo que em 2021.

Outros Serv. De Terc. - PJ – composição (empenhada)

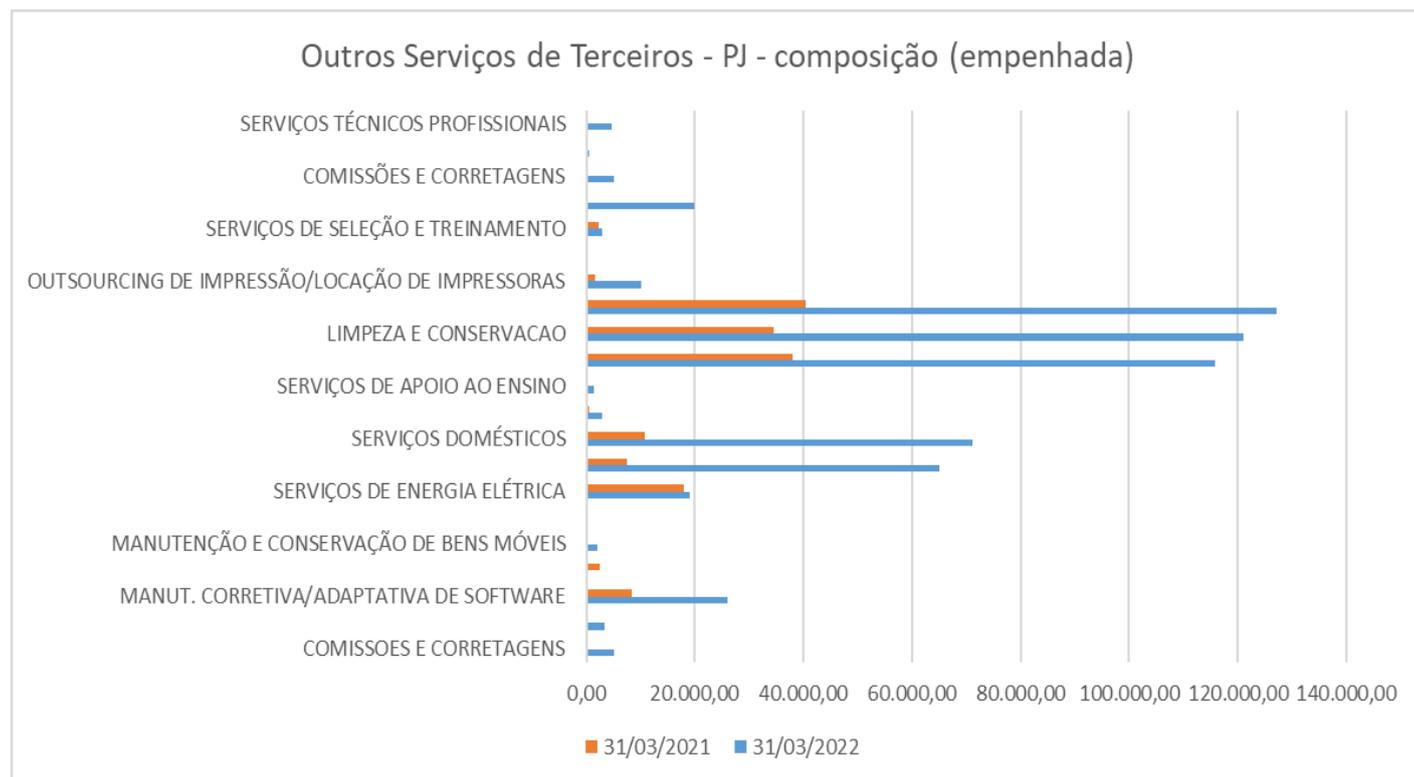
	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%)
COMISSOES E CORRETAGENS	5.001,00	0,00	-	0,83
MANUT. E CONSERV. DE MÁQUINAS E EQUIP.	3.430,65	317,00	982,22	0,57
MANUT. CORRETIVA/ADAPTATIVA DE SOFTWARE	26.126,30	8.305,00	214,59	4,33
MANUTENCAO E CONSERV. DE VEÍCULOS	0,00	2.481,45	-100,00	0,00
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS	1.942,07	0,00	-	0,32
TAXA DE ADMINISTRACAO	115,92	0,00	-	0,02
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	19.035,99	18.000,00	5,76	3,16
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	65.000,00	7.600,00	755,26	10,78
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	71.105,37	10.786,65	559,20	11,79
SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	2.910,79	500,00	482,16	0,48
SERVIÇOS DE APOIO AO ENSINO	1.329,45	7,17	18441,84	0,22
VIGILANCIA	115.800,00	37.916,67	205,41	19,20
LIMPEZA E CONSERVACAO	120.983,06	34.416,24	251,53	20,06
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	127.144,63	40.512,81	-	21,08
OUTSOURCING DE IMPRESSÃO/LOCAÇÃO DE	10.068,64	1.650,00	510,22	1,67
OUTSOURCING - ALMOXARIFADO VIRTUAL	0,00	0,00	-	0,00
SERVIÇOS DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	3.000,00	2.280,00	31,58	0,50
DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR	19.883,54	0,00	-	3,30
COMISSÕES E CORRETAGENS	5.001,00	0,00	-	0,83
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	500,00	0,00	-	0,08
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	4.668,95	0,00	-	0,77
Total	603.047,36	164.772,99	265,99	100,00

Fonte: SIAFI

Houve uma queda nos serviços de Manutenção e Conservação de Veículos, sendo que em 2022 até o encerramento do primeiro trimestre, não ocorreu despesas nesse serviço. Os demais serviços (todos) tiveram aumento significativo, com relação ao mesmo período do ano passado. O total de despesas com serviços de terceiros PJ teve aumento de 266% no período analisado. Nos serviços de Água e Esgoto, Serviços Domésticos, Vigilância, Limpeza e Serviços de Apoio Téc., Adm. e Operac, o aumento foi de 755%, 559%, 205% 251% e 214%, respectivamente.

A maior representatividade de despesas está nos serviços de Apoio Téc., Adm., e Operac, Limpeza e Conservação, Vigilância, Serviços Domésticos, Água e Esgoto, que totalizam 83% do total das despesas empenhadas no primeiro trimestre de 2022.

A seguir um comparativo gráfico das despesas empenhadas no grupo de Outros Serviços de Terceiros – PJ, no primeiro trimestre de 2021 e 2022:



Fonte: Siafi

As despesas com Investimentos totalizaram R\$ 96.506 no primeiro trimestre de 2022, sendo que foram adquiridos na Natureza de Despesa “Peças Não Incorporáveis a Imóveis” (persianas/cortinas). Em 2021, até o encerramento do primeiro trimestre, não ocorreram despesas com investimentos.

Restos a pagar

Conforme evidenciado na tabela abaixo, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS Campus Bento Gonçalves, não registrou restos a pagar processados, apenas restos a pagar não processados.

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados Inscritos, 82,24% referem-se a Outras Despesas Correntes, equivalente a R\$ 1.572 mil, composto principalmente pelas aquisições de diversos materiais de consumo, e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica. Do total das inscrições, 17,76% dos valores foram inscritos em Investimentos.

Restos a Pagar		Mar/22	
Situação		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS
Não Processados	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	1.053.302,43	310.105,30
	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS	327.454,93	614,99
	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	0,00	0,00
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	699.135,95	149.852,93
	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS	661.245,14	106.822,29

Fonte Siafi

No primeiro trimestre de 2022 o Campus Bento Gonçalves liquidou 66% das despesas inscritas/reinscritas e pagou 91% dos RAP liquidados, sendo o montante de R\$ 661 mil de Despesas Correntes e R\$ 107 mil de Investimentos, relativos a Restos a Pagar.